

MOVIMENTO DOS TRABALHADORES RURAIS SEM TERRA

# HISTÓRIA DO MST



# 1 A CONCENTRAÇÃO DE TERRAS NO BRASIL

## 1850 - Lei de Terras:

Marco que instituiu a propriedade privada no Brasil. A legislação determinou que o acesso à terra passaria a ser feito exclusivamente por meio de compra

## Formação de Latifundiários

Após a Lei de Terras de 1850, grandes propriedades rurais passaram a se concentrar nas mãos de poucos proprietários. Enquanto os latifundiários acumulavam terras, milhares de trabalhadores rurais permaneciam sem acesso à propriedade.



## 2 AS PRIMEIRAS LUTAS PELA REFORMA AGRARIA

### **LIGAS CAMPONEASAS**

Surgiram principalmente em Pernambuco e Paraíba.

Organizações de trabalhadores rurais. Lutavam por melhores condições de vida e pela reforma agrária.



### **GOVERNO JOÃO GOULART**

Defendeu as Reformas de Base, incluindo a reforma agrária.

Enfrentou forte oposição dos grandes proprietários



# 3

## DITADURA MILITAR E CONFLITOS NO CAMPO



### GOLPE MILITAR DE 1964

O golpe militar interrompeu as Reformas de Base propostas por João Goulart, incluindo a reforma agrária.



### ESTATUTO DA TERRA (1964)

Principal lei agrária criada durante a Ditadura Militar.

Estabeleceu que a propriedade rural deveria cumprir uma função social.

Previa a desapropriação de terras improdutivas para fins de reforma agrária.

Tornou-se uma referência legal para futuras reivindicações dos trabalhadores rurais.



### CONSEQUÊNCIA

A concentração de terras continuou e os conflitos no campo aumentaram, contribuindo para o surgimento de movimentos sociais que mais tarde dariam origem ao MST.



## 4 A MOBILIZAÇÃO PELA TERRA

### APOIO E DENÚNCIAS

A Comissão Pastoral da Terra (CPT), criada em 1975 pela Igreja Católica, apoiou trabalhadores rurais e denunciou violência e injustiças no campo.

### MODERNIZAÇÃO DA AGRICULTURA

A mecanização do campo substituiu muitos trabalhadores rurais e favoreceu grandes produtores. Com isso, milhares de famílias perderam suas terras ou empregos, aumentando o êxodo rural e os conflitos por terra no Brasil.

### OCUPAÇÕES DE TERRA

Diante da falta de acesso à terra, muitas famílias passaram a ocupar áreas improdutivas. Com isso, surgiram acampamentos de trabalhadores rurais e movimentos de diferentes regiões começaram a se organizar nacionalmente.



## 5 FUNDAÇÃO DO MST

### CASCAVEL – PR 22 de janeiro de 1984

Em janeiro de 1984, trabalhadores rurais de diferentes regiões do Brasil reuniram-se para organizar um movimento nacional de luta pela terra.

### NASCE O MST

Desse encontro surgiu o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), resultado de décadas de conflitos agrários e mobilizações no campo.



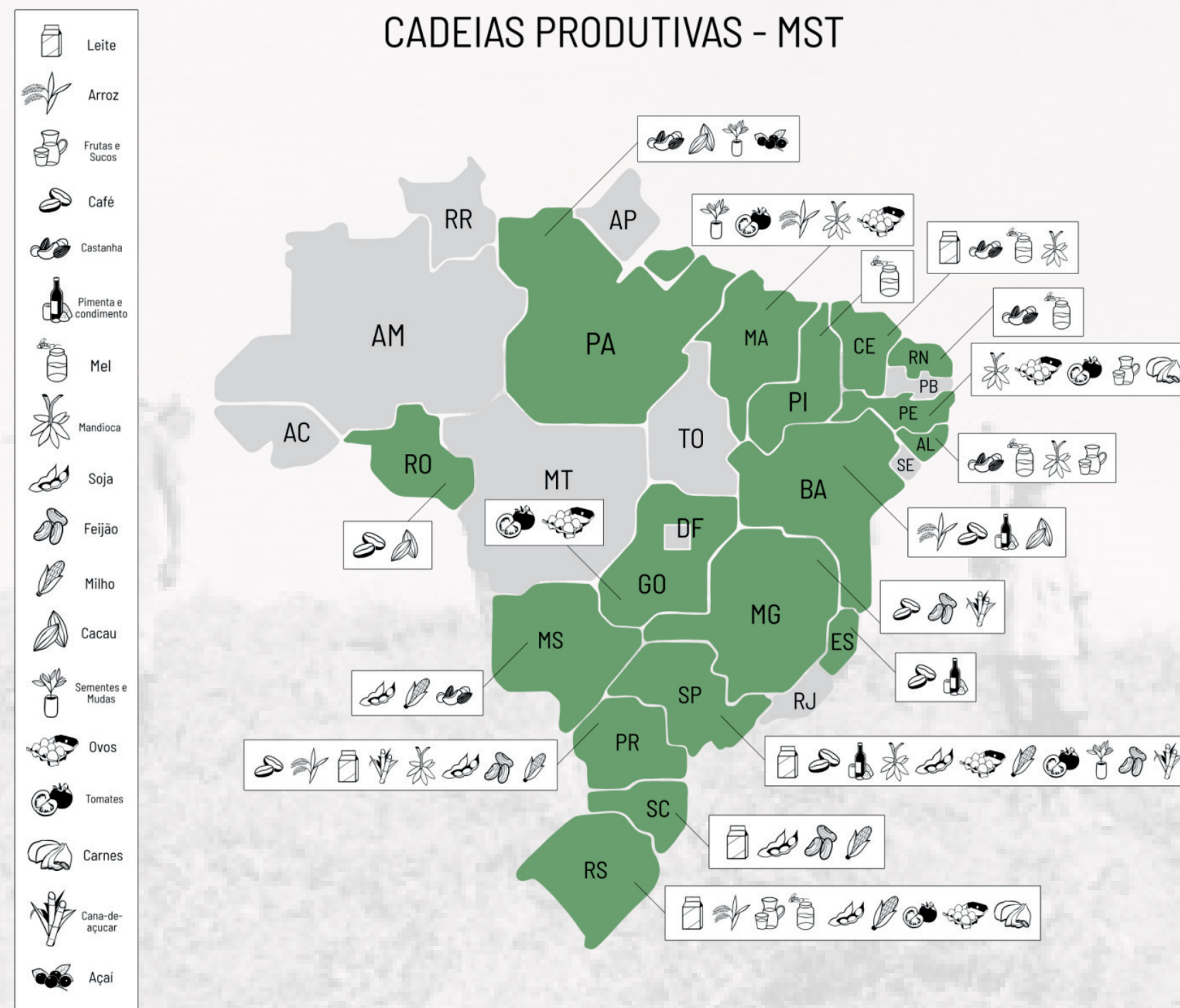
# O QUE OS ASSENTAMENTOS PRODUZEM ATUALMENTE

## OCUPAR PARA O BRASIL ALIMENTAR!

MST produz de alimentos naturais e saudáveis, seu foco é garantir a soberania alimentar das famílias assentadas. Gerando renda e combatendo a fome.

A direção do MST denuncia que, apesar do esforço, terceiro mandato de Lula ignora agricultura familiar, responsável por cerca de 70% dos produtos consumidos no Brasil: “Temos pautas desde o segundo governo Lula, que acreditávamos que seriam resolvidas agora, no terceiro mandato. Mas a equipe atual tem se mostrado ineficiente”, diz Evanildo Costa, diretor nacional do MST.

fonte: mst.org.br



Fonte: MST

# FAMILIAS QUE AGUARDAM SEREM ASSENTADAS



## A importancia de continuar lutando pela reforma agrária

Ainda hoje milhares de famílias ainda aguardam serem assentadas e vivem em acampamentos, são comunidades consolidadas com moradias de madeira e alvenaria porem sem a formalização como de fato um assentamento.

“Atualmente, mais de 80 comunidades rurais estão em luta pela criação de assentamentos, algumas com mais de 30 anos de existência”

fonte: mst.org.br



fonte: mst.org.br



# CONFLITOS COM A EXPANSÃO DO AGRONEGÓCIO

## Resistencia e luta pela terra

Terras destinadas a reforma agraria e terras indígenas seguem sendo alvos de ataques de agro-produtores. Esses ataques variam desde ameaças até agressões físicas e assassinatos.

“Em 2023, a Comissão Pastoral da Terra (CPT) fez um levantamento em todo o País e apontou o Maranhão como o estado com o maior número de conflitos agrários, afetando cerca de 4 mil quilombolas. Foram registrados naquele ano, no estado, 626 casos de violência na disputa pela terra. O número é três vezes maior do que o da Bahia, segundo estado mais violento, com 206 casos. Hoje, infelizmente, a realidade continua praticamente inalterada.”

fonte: mst.org.br



fonte: www.brasildefato.com.br



# ACESSO A INFRAESTRUTURA

## ESCOLAS E SAÚDE NOS ASSENTAMENTOS

Além da moradia a saúde e educação ainda são grande preocupação para o povo assentado, escolas rurais são frequentemente fechadas ou não recebem a devida manutenção.

A situação da educação do campo ocupa lugar central na carta. As crianças pedem o fim do fechamento de escolas rurais e a construção de novas unidades com infraestrutura adequada, incluindo acesso à internet, bibliotecas, laboratórios de informática, água potável, quadras esportivas e espaços para arte e cultura. Segundo elas, muitas escolas ainda enfrentam problemas graves, como a falta de água e de materiais básicos para o aprendizado.

fonte: mst.org.br



fonte: mst.org.br

